



LINFOMA MULTICÊNTRICO EM CANINO - RELATO DE CASO

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

AZEVEDO; Luana Baptista de ¹, DALEGRAVE; Suélen ², WEBER; Patrícia Roberta ³, FLECKE; Laís Rezzadori ⁴, FENNER; Bruna Bertin ⁵

RESUMO

Os linfomas são caracterizados pela proliferação clonal de linfócitos malignos (linfossarcomas ou linfoma maligno), tendo como origem órgão linfoides (medula óssea, baço e linfonodos), podendo se desenvolver em qualquer órgão em função da migração dos linfócitos. Em cães, o linfoma é considerado o terceiro tumor mais comum, sendo o mais frequente em gatos. Objetivo deste trabalho foi relatar, um caso de linfoma multicêntrico em canino bem como, condução total do caso de um tumor comum encontrado na rotina veterinária. Foi atendido em consultório particular de Caxias do Sul-RS, um canino, macho, da raça Shih Tzu, cinco anos, não castrado, 5,4 kg, com os achados citológicos sugestivo para linfoma realizado através da citologia aspirativa por agulha fina (CAAF), realizado em atendimento anterior por outro veterinário e encaminhado para realização do tratamento quimioterápico. Na avaliação clínica apresentou dificuldade respiratória, episódios de tosse, linfadenomegalia generalizada, estado corporal bom, temperatura retal de 37,4°C, tempo de perfusão capilar (TPC) de dois segundos, estado de hidratação normal e coloração das mucosas róseas. Tutor relatou que o animal estava se alimentando, defecando e urinando normalmente. Hemograma e bioquímica sérica dentro dos parâmetros de referência. Exame ultrassonográfico foram observadas alterações compatíveis com o diagnóstico de linfoma. Devido os achados do exame clínico, do exame ultrassonográfico e CAAF, o animal foi diagnosticado com linfoma multicêntrico, sendo iniciado tratamento quimioterápico de 5 semanas, sendo a 1ª semana iniciada no dia do atendimento com dose de 0,7 mg/m², intravenosa de vincristina, na 2ª semana dose de 250 mg/m², via oral de ciclofosfamida, na 3ª semana dose de 0,7mg/m², intravenosa de vincristina e avaliação do paciente, na 4ª semana dose de 30 mg/m², intravenosa de doxorubicina, e na 5ª semana descanso, sendo repetido as cinco semanas quatro vezes, podendo ser interrompido caso haja complicações, o mesmo apresenta-se em tratamento. O linfoma acomete geralmente cães adultos e idosos, porém há relatos de animais jovens. Nos cães ainda não há definição quanto à etiologia da doença, porém acreditam que pode ocorrer devido à exposição de radiação eletromagnética e a agentes químicos. A dificuldade respiratória do paciente poderia ser explicada pelo aumento dos linfonodos torácicos e mediastinais ou até mesmo metástases, que poderiam ser identificados pelo raio x, no qual não foi realizado pela negação do proprietário. O diagnóstico é baseado no exame citológico CAAF e/ou histopatológico, sendo o exame clínico fundamental para o auxílio do diagnóstico, não

¹ Universidade de Caxias do Sul, lbazevedo@ucs.br

² Pontifícia Universidade Católica do Paraná - Toledo, suhdalegrave@hotmail.com

³ Universidade de Caxias do Sul, prweber1@ucs.br

⁴ Universidade de Caxias do Sul, lflecke@ucs.br

⁵ Universidade de Caxias do Sul, brunabfenner@hotmail.com

excluindo a realização de exames complementares como Hemograma, testes de função hepática e renal, bem como os exames de imagem como radiografia de tórax e ultrassonografia abdominal são importantes para o estadiamento clínico. Conclui-se que as informações encontradas nos exames complementares foram de suma importância para tratamento quimioterápico do paciente, visando uma maior expectativa de vida.

PALAVRAS-CHAVE: cães, linfoma multicêntrico, oncologia, quimioterapia